

Falso alerta de embarcações chinesas no mar dos Açores

Possível caso de falsificação de dados do Sistema de Identificação automática ou erro informático

As informações inicialmente avançadas sobre uma suposta invasão de barcos de pesca chineses a operar ilegalmente a sul da ilha das Flores, revelaram-se falsas, noticia a Antena 1 Açores.

Os dados disponíveis através da plataforma *Marine Traffic* na internet, lançaram o alerta, fazendo com que as autoridades marítimas da Região deslocassem-se ao local uma lancha rápida para identificar a presença ilegal das 20 embarcações chinesas: “estivemos no local. Não tínhamos contacto visual nem do AS da embarcação. Estes dados só aparecem nos servidores e plataformas da internet. Supomos que sejam contactos falsos. Qualquer das maneiras estamos a averiguar qual é o problema neste momento”, afirmou o capitão do Porto da Horta, Gomes Brás, ao mesmo meio de comunicação.

Gomes Brás lembrou que para além de a força aérea ter deslocado um avião para apurar se as embarcações de pesca chinesa se encontravam no local também o comando da zona marítima, solicitou que os navios de marinha mercante, que se encontravam próximos, se desviassem das mesmas para que pudessem tentar identificar a frota ilegal. Contudo, não encontraram nada: “não são contactos normais, por assim dizer, não têm



seguimento. Aparecem pontualmente e depois ficam durante algum tempo até desaparecem devido à idade do contacto, ou seja, o tempo em que ele apareceu sem actualização”, explicou.

A Inspeção Regional das Pescas esteve igualmente a fiscalizar esta suposta invasão ilegal de embarcações de pesca chinesas em águas açorianas.

O Governo Regional, numa nota informativa, explicou que esta suposta invasão ilegal de embarcações de pesca

chinesas em águas açorianas tratou-se possivelmente de “spoofing”: “a unidade naval do Comando Local da Polícia Marítima das Flores esteve no local e não verificou qualquer navio. A aeronave da FAP fez sobrevoo da área para além da área de referência, incluindo até aos limites da ZEE nacional da subárea dos Açores e não verificou qualquer navio deste conjunto, tudo levando a crer que se trata de AIS “spoofing”, lê-se na nota.

Deste modo, é possível que tenha

havido uma falsificação de dados ou de entidades com objectivos fraudulentos, mas também poderá ter ocorrido um erro informático: “estamos ainda a averiguar o que se passa, se será um problema de sistema ou será uma informação injectada propositalmente”, concluiu Brás Gomes.

A verdade é que apesar da operação de fiscalização ter sido bem sucedida, as autoridades vão ficar mais atentas para eventuais informações fraudulentas.

PSD: Coligação pede esclarecimentos sobre alegadas descargas residuais no Fanal

Os deputados da Coligação PSD/CDS-PP/PPM na Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo solicitaram, ontem, um conjunto de esclarecimentos sobre “eventuais descargas residuais que têm acontecido na zona de banhos do Fanal, que podem comprometer a qualidade da água e, naturalmente, a saúde de quem frequenta o local”.

Num requerimento assinado por Carlos Costa Neves, Nuno Melo Alves e Luísa Barcelos, lembra-se que a zona de banhos do Fanal tem registado “uma adesão significativa ao longo do ano, confluindo um espaço de banho acessível e próximo do centro histórico de Angra do Heroísmo, com cada vez maior participação de residentes e de quem nos visita”.

Assim, “é com natural preocupação que acompanhamos a voz corrente dos seus utilizadores que, ao longo desta época balnear, viram por várias vezes a qualidade da água parecer estar comprometida com matéria residual”, adiantam.

“Considerando que existe uma estação elevatória de águas residuais no Fanal, com possibilidade de descargas para a citada zona de banhos, queremos saber se, de 15 de Junho até à

data de hoje, foram realizadas descargas dessa estação elevatória, quantas foram, quando aconteceram e para onde desaguaram”, questionam.

Para os deputados da Coligação PSD/CDS-PP/PPM na Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo trata-se de “uma matéria de saúde pública da maior importância, perante uma zona com cada vez mais utilizadores”, sendo “essencial conhecer se foi divulgada informação sobre a situação, junto dos banhistas e dos angrenses”, sublinham.

Do mesmo modo, perguntam à autarquia se, “no mesmo período temporal – de 15 de Junho até hoje –, foram realizadas análises à qualidade das águas na zona de banhos do Fanal, e nas demais zonas balneares e zonas de banho do concelho de Angra do Heroísmo. Em caso afirmativo, os seus resultados foram divulgados junto da população?”.

No mesmo pedido de informações, os deputados municipais da Coligação PSD/CDS-PP/PPM questionam sobre “se foram levadas a cabo acções de limpeza costeira na zona de banhos do Fanal e nas demais zonas balneares e de banho do concelho, a cargo do município”.



Carlos Costa Neves, Nuno Melo Alves e Luísa Barcelos dão assim a voz “a cidadãos que se dirigiram ao nosso grupo municipal, depois de não terem conseguido estas informações

junto da Câmara Municipal, pelo que, também no cumprimento do nosso papel fiscalizador, aguardamos o esclarecimento das várias questões levantadas”, concluem.